



# POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 22503 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEFONE 22622 ≡ TAVIRA

## PORTUGAL E O TURISMO

Com as crescentes e extraordinárias facilidades de comunicações rodoviárias, ferroviárias, marítimas e designadamente aéreas, a vencerem rapidamente tempo e distância, permitindo ao turista conhecer «de visu» e «in loco», novas civilizações, culturas e paisagens, o turismo, arte e indústria, vem registando entre nós notável surto de desenvolvimento que cada vez mais se acentua a ponto de constituir fonte considerável de receitas para o erário.

Compreendendo todo o alcance de uma consciente política de fomento turístico, a S.E.I.T., por intermédio da respectiva Direcção-Geral de Turismo, sem descuidar, antes pelo contrário, intensificando as necessárias infra-estruturas, em que acolhedoras pousadas, adaptados à morfologia da região, têm papel relevante, tomou, de há anos, a iniciativa de dedicar durante o mês de Abril um dia especialmente consagrado ao turista e que este ano foi a 25,

com a bem significativa entrega de uma flor, a traduzir franco simbolismo de amizade.

Na verdade, o nosso País, dispõe, como poucos, de condições excepcionalmente favoráveis ao desenvolvimento do turismo, desde o clima normalmente benigno, à variedade da paisagem e costumes, nunca desmentida hospitalidade das nossas gentes, desde o Minho a Timor, ordem e paz social que já de há lustres se verificam, sem esquecer uma rede hoteleira cada vez mais intensificada, com unidades a poderem rivalizar com as melhores estrangeiras.

A acção do Estado neste sector, manifestada quer através de Escolas de Formação Hoteleira, quer de Escolas de Turismo, muito tem contribuído para uma melhor formação profissional que o turista exigente não dispensa.

Importa ainda referir o papel de divulgação das nossas belezas e atractivos, que diversas Casas de Portugal têm levado a efeito, condicionando com a sua acção importantes correntes turísticas, ainda mesmo fora da época estival, dado que o turismo de Inverno, com os desportos da neve que a Serra da Estrela proporciona, pode já hoje considerar-se autêntica realidade.

De norte a sul do País, tanto «o gastronómico», como o «gourmet»,

(Continua na 2.ª página)

### ESTEVE no ALGARVE O DIRECTOR GERAL DO TURISMO DE ESPANHA

Em visita particular deslocou-se ao Algarve, acompanhado pela esposa, D. Esteban Bassols, Director Geral do Turismo Espanhol.

No aeroporto foi cumprimentado pelos dr. Pearce de Azevedo e eng.º Olias Maldonado, Presidente e Administrador-Delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

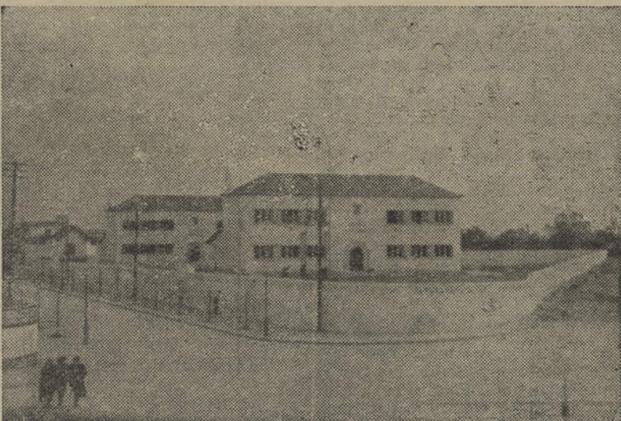
O casal visitante instalou-se numa unidade hoteleira da zona de Alvor, percorrendo vários locais históricos e turísticos da província do Sul e visitando vários complexos hoteleiros.

A Comissão Regional de Turismo do Algarve distinguiu D. Esteban Bassols e esposa com várias lembranças regionais.

### TROVA

Chamaste-me fruta peca  
Por já ser velho e, afinal,  
Tu também és folha seca  
E em dia de vendaval.

V. P.



## TAVIRA há 25 anos

Estes modernos edifícios, que hoje por curiosidade damos à estampa e que ocasionalmente topamos ao folhear o «Povo Algarvio» de 2 de Maio de 1948, foram inaugurados em fins de Abril desse mesmo ano. Parece que foi ontem que tal aconteceu!

Há 25 anos, quando o nosso jornal publicava a notícia, tudo nos levava a crer que duas dezenas e meia de anos volvidos, toda a velha Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, vulgo da Estação, estivesse pejada de novos e modernos edifícios. Assim não aconteceu infelizmente e lá continuam os valados das hortas a marcar o seu lugar.

Por cá tudo se processa lentamente e sabe Deus com quantas dificuldades!

Isto significa que tudo aquilo que se fez não passa de uma infima parcela do muito que se deseja.

## Câmara Municipal de Tavira

### Conferência de Imprensa

Partindo de uma barragem no Guadiana, um canal atravessaria a zona Sul do Algarve e não só resolveria o problema de irrigação como também abasteceria as populações de água muito mais potável que, de um modo geral, é por elas utilizada. O regadio de 5.000 hectares no concelho de Tavira daria à população melhores possibilidades para o desenvolvimento das culturas, como um melhor aproveitamento de citrinos. Tudo isso, porém, não pode depender exclusivamente dos esforços e das despesas do Estado: a iniciativa privada terá de exercer o papel principal. E dessa mesma iniciativa depende também a introdução de novas indústrias — de que Tavira tão urgentemente carece, ou a restauração de indústrias falidas, frizou o Presidente da Câmara numa conferência de Imprensa na manhã de quarta-feira, 25 do corrente.

(Continua na 2.ª página)

### JARDIM INFANTIL EM SANTA LUZIA

No próximo dia 1 de Maio, será inaugurado o Jardim Infantil no Bairro dos Pescadores de Santa Luzia, a cujo acto presidirá o sr. Comandante Joaquim Alberto Pires Dias, capitão do Porto de Tavira, em representação do sr. Almirante Henrique Tenreiro, com a presença das entidades oficiais, acto a que nos referiremos no próximo número.

## Aguarela Rústica

por JORGE ANTONIO MARQUES

por tudo e por quantos o rodeavam. Permite-me o filme da minha memória recordar o momento em que o conheci.

Decorria o dia dezassete de Setembro de mil novecentos e quarenta e sete. Eram catorze horas e o sol estava a prumo, dando à tarde um ar irrespirável, pelo calor que fazia.

De meia cabeleira curta, em corte à inglesa, por recomendação expressa de meu querido e saudoso Pai, por princípio de higiene e em atenção ao clima, envergando um fato claro e camisa à sport, com os hábitos de mau estudante, digerindo o bife de atum passado por pão ralado, que me fora servido no Jota Bar, — oh, como me lembro! — e após ter fotografado os efeitos da palmeira do jardim no tampo da roda do automóvel Dodge, estacionado junto ao passeio, cheguei ao C.I.S.M.I.

Não pedi licença, muito embora a sentinela se aprumasse.

Reflexos do espírito que se julga senhor daquilo, como se a vida, a partir da manhã em que cheguei e na estação da C.P. desembarquei, não tivesse mudado.

Transpuz o portão.

(Continua na 2.ª página)

## COMEMORAÇÕES DO "DIA DO TURISTA" NO ALGARVE

A província do Sul, que nesta época regista já elevada frequência de turistas, dispensou um acolhimento muito especial, na continuidade da tradicional hospitalidade portuguesa, a quantos naquele dia se encontravam de férias aqui. O «Dia do Turista» foi cuidadosamente preparado e pode dizer-se que em todas as regiões os visitantes foram obsequiados com flores e várias recordações. Em Vila Real de Santo António, Tavira, Faro, Quarteira, Albufeira, Portimão, Praia da Rocha e Lagos, ranchos folclóricos actuaram nas praças públicas, ruas e estabelecimentos hoteleiros, levando assim uma saudação muito própria aos visitantes. Também as unidades hoteleiras distinguiram os turistas com várias atenções. Em Lagos (Hotel São Cristóvão) efectuou-se um almoço regional e em Quarteira, no Algarvesol decorreu um «Pôr-do-Sol», para que foram convidados os turistas instalados naquelas zonas. Estas iniciativas, como aliás todo o «Dia do Turista», teve a colaboração da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

## FESTA DA FONTE GRANDE EM ALTE

No idílico ambiente de Alte, aldeia das mais típicas de Portugal, vai decorrer no dia 1 de Maio, a Festa da Fonte Grande, das mais curiosas festividades de quantos no seu género se efectuam no Algarve. A par de um dia passado em pleno contacto com a natureza é ainda oferecido um programa pleuro de interesse, de que destacamos:

«As 9 horas — Missa na igreja paroquial de Alte, em louvor de São José Operário»;

«As 11 — Abertura do mercado do artesanato»;

«As 15 — Cortejo de ofertas para a Fonte Grande, composto de grupos folclóricos e banda de música»;

«As 16.30 — Festival Internacional de Folclore, com a participação do Grupo de Danças e Cantares «Mar Alto», da Nazaré, «Educação y Descanso», de Sevilha e Rancho da Casa do Povo de Alte»;

«As 17.30 — Concerto musical pela Banda «Artistas de Mineroa», de Loulé»;

«As 18.30 — Festival Internacional de Folclore (2.ª parte)»;

«As 21 — Baile abrilhantado por um conhecido conjunto alentejano»;

As festividades são organizadas pela Junta de Freguesia de Alte, com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

### Barco de Arrasto «Dr. Sousa Vaz»

Em homenagem ao ilustre e saudoso algarvio Dr. Sousa Vaz, que foi um dos directores da Companhia de Pescarias do Algarve, foi lançado à água em Aveiro, construído nos Estaleiros Mónica, daquela cidade, o Barco de Arrasto «Dr. Sousa Vaz», que muito virá valorizar aquela Companhia, no futuro, uma vez que a pesca do atum das armações deixou de ser feita.

Assistiram à cerimónia do lançamento os srs. Dr. Zeferino de Oliveira e Silva e João Neves Pestana Girão, membros do Conselho de Administração da Empresa, e Dr. António de Sousa Pontes e Paulino dos Santos Domingues, da Assembleia, Eng.º Fausto Alves e José Francisco, do Conselho Fiscal, e Dr. Vaz do Carmo, que acompanhou as irmãs do saudoso extinto.



O Chefe do Estado acompanhado pelos ministros dos Negócios Estrangeiros e da Educação Nacional e pelo Dr. Azeredo Perdigão, inaugura a exposição de Rodim

### Novo Presidente da Câmara de Loulé

Foi nomeado presidente da Câmara Municipal de Loulé, o sr. Eng.º Manuel Teixeira Falcão, natural de Salir, freguesia daquele grande e importante concelho algarvio.

Ao novo presidente do município louletano desejamos muitas prosperidades no desempenho das suas funções em prol do progresso da sua terra natal.

## PORTUGAL e o TURISMO

(Continuação da 1.ª página)

podem deliciar o seu paladar com extensa gama dos mais variados pitus e especialidades regionais, desde os bons pratos à minhota, aos presuntos e alheiras de Chaves e Mirandela, à dobrada e cozido bem nortenhos, às caldeiradas, aos mais diversos mariscos, desde a aristocrata lagosta, à santomia, lagostins, gambas, percebes e ameijoas, ao leitão da Bairrada, sem omitir ainda os apreciados queijos da serra e as variadas doçarias das mais antigas receitas conventuais, como as morcelinhas de Arouca, as cavacas das Caldas e de Resende, os «Dom Rodrigo» do Algarve, os pastéis de Tentugal, de Belém e Santa Clara, as tijelas de Abrantes e os doces de ovos de Aveiro e Viseu.

Poucas nações, como Portugal, poderão oferecer ao turista marcas de vinho tão afamadas e qualificadas, como as que, no nosso solo, tão pródiga e exuberantemente se cultivam. Não apenas os cosmopolitas vinhos do Porto e da Madeira, como os espumantes, vinhos verdes, tinto e branco das mais variadas e apreciadas culturas, evidenciam a riqueza da viticultura nacional, traduzida em marcas que se impõem ainda mesmo nos próprios mercados europeus.

O facto de se terem realizado em Portugal, tantos e tão variados Congressos, Seminários, Simpósios e outras reuniões internacionais, expressa claramente o somatório de encantos e bom acolhimento dum terra que tão fidalgamente sabe receber, oferecendo ainda, sem pelas e de coração aberto a todos os que a visitam, a grande lição do universalismo e multirracismo da grel portuguesa, que sem abdicar do culto dos seus valores tradicionais, marcha confiante, serena e seguramente, na senda do progresso.

## Pequenos apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

Os Bancos são formados por toda a rede de indivíduos que neles depositam os seus bens ou através deles fazem as suas transacções.

E' de ver que além de uma ou outra instituição beneficentemente meritória sustentada por particulares, e a quem devemos por isso gratidão, mas que são pequenos fogachos no meio da cerração de tanta miséria, são estrangeiros quem mais têm contribuído para a debelar.

Não queremos citar nomes porque todos os conhecem. Costuma dizer-se que «quem dá é porque tem para dar». Temos de corrigir esta afirmação — «dá quem tem alma para dar» — quem não faz do coração cofre forte onde arrecada os seus bens e tão afeerrolhado que se não consegue abrir.

Todos nós conhecemos pessoas de mínimos haveres ou até nenhuns que sempre têm maneira de distribuir migalhas pelos mais necessitados do que elas.

Este delírio de afeerrolhar chega a atingir paroxismos de loucura.

Há já muitos anos, numa operosa cidade, um indivíduo bastante rico e de posição social de relevo, deixou cair, ao passar por uma rua, uma moeda de dez réis (\$01). Ao tinar da moeda na calçada, todos os que o ouviram, instintivamente voltaram a cabeça. Ouviu-se então a voz agonizante do proprietário — «ninguém se baixe que os dez réis são meus». Este devia pertencer ao bando dos que cravam com afinco as unhas na palma das mãos para que não lhes saia nada por entre os dedos.

Ora vamos lá ver quais são os fortunosos que acodem ao apelo daquele dirigente da Liga Portuguesa contra o cancro.

## Cautela

Acautelai-vos, amigos, que viveis no campo. Sabemos que as vossas deficiências alimentares são grandes, mas sabemos também que já foram maiores. Ensinai a vossos filhos que a gulodice é um malefício que pode conduzir a tristes desenlaces.

Procurais os cogumelos bravios na convicção de que sabeis distinguir os bons dos venenosos. E vossos filhos seguem o vosso exemplo. Foi agora em Beja — três irmãosinhos, o mais velho dos quais tinha 8 anos, na ausência dos pais foram em cata dos cogumelos. Encontraram-nos e saborearam-nos. Dentro de pouco sentiram-se indispostos. Ainda os levaram ao hospital onde os dois mais novos já chegaram mortos e o outro em perigo de vida. Lá fora foram mais: Um cozinhou umas folhas que todos comeram e pagaram com a vida este acto de inconsciente levandade.

Ensinai-lhes que não devem comer o que não conhecem, mas dai-lhes vós o exemplo. Necessidade de alimentar o corpo? Cremos que nem sempre.

E' pesada a paga que se salda com a vida.

TRINDADE E LIMA

## Aguarela Rustica

(Continuação da 1.ª página)

A esquerda, num compartimento, amplo e não muito claro, logo o primeiro, contíguo à casa de armas, género de arrecadação de material, assim julguei, estava um sr. tenente, de estatura meã, sardento, riso aberto e franco, em animada conversa com alguém que, calçando bota alta, se apresentava de tronco nu e de pingalim na destra.

Mirando-me de alto a baixo, dá uma sonora gargalhada e dispara:

— Oh, dr. Rocheta, o rapaz não virá enganado?

— O homem, você é boxeur?

— Eu, meu tenente? Devo dizer-lhe que pratico muitos desportos, mas tenho amor ao nariz. Não, não sou boxeur. Venho como aluno miliciano para o C.I., segundo consta da minha guia de marcha, já que no Departamento onde fui inspecionado atendei o meu desejo de vir até aqui, dado que, conterrâneos e eu, seremos uma família, e evitei o destino inicial de Vendas Novas, onde em Artilharia as burras me molestavam...

Conversámos. Acompanhou, com o dr. Rocheta, o grupo de instrutores que seria, momentos após, inspecionado na Graça. Daí, ficamos sempre amigos.

A vida, fora e dentro do Centro, havia de comprovar a estatura moral do homem que me compreendeu, amparou e valeu no muito que dei que fazer, pela minha travessura, e que inspirou esta minha evocação, este meu preito, quando a imprensa noticiou, há dias, a sua morte.

Chamava-se JOSE' INÁCIO DA CONCEIÇÃO.

A última vez que o vi foi, precisamente, no dia em que completei vinte e cinco anos de incorporação — em dezassete de Setembro último.

A mesma quase figura, porém já idoso, de chapéu Panamá de tecido leve e fino, apoiado à sua bengalinha.

Eram treze horas e eu tinha dado entrada na parada do velho quartel.

No mesmo sorriso aberto e franco, de olhar ainda penetrante, reconheceu-me e, num largo abraço, num indizível esforço para me cingir, numa alegria incontida, bem patente, exclamou: oh, Fina Flor, como te manténs o mesmo tamanho, no teu metro e

noventa, que é preciso um escadote para te chegar.

E conversámos, como o fizemos, havia precisamente vinte e cinco anos atrás, sobre tudo e tanto que o rolar do tempo não fez esquecer.

Meu querido Amigo, companheiro dos momentos bons e maus, conselheiro dedicado, como sinto a sua perda!

Os que vinham traziam-me um abraço, os que iam levavam saudades.

Um dia chegou à minha terra a cavavana do Ginásio, numa volta a Portugal.

Hospedaram-se na Pensão Aveirense, comandados, pelo meu antigo instrutor Liberto da Conceição.

E de um dos atletas partiu um abraço que me fora enviado pelo sr. Tenente.

E se tive, no meu irreverente caminhar da tropa, os pulsos fortes e o trilho da disciplina daqueles a quem, já publicamente, prestei homenagem, na cidade de Coimbra, impregnada para mim das recordações dos anos de 1942 e 1943 — desse tempo que não volta! — durante uma reunião de curso, e que me permito, com a devida vénia, aqui referir, — então capitães Possidónio e Milreu, o último dos quais me teve como subordinado em Faro, após a saída do Centro e antes da minha ida para Lagos, e que pela vida fora recordo como símbolos de prestígio do GLORIOSO EXERCITO PORTUGUÊS, onde orgulhosamente servi, onde tive de abdicar dos mimos e me compenetrei das realidades da vida, que religiosamente cultivo, sem dúvida que não poderia esquecer AQUELE que, pela sua inegável condição de homem de bem, deixa no meu coração um vazio, uma profunda saudade.

Pode o cónico, esguio e elegante mas triste cipreste, da cor do verde musgo, afagar com a sua sombra a campa que acolheu o corpo inerte do Amigo que partiu, e em noite alta e silenciosa, o rouxinol carpir como que uma mágoa, que a gota de orvalho deixada pela madrugada, sobre a relva que emoldorar o chão sagrado, onde repousa, significará a furtiva lágrima de quem o não esquece.

Até um dia, meu capitão. REQUIESCAT IN PACE.

## NOTÍCIAS PESSOAIS

Fazem Anos:

Hoje — D. Maria Amélia da Silva Martins, D. Maria José Santos de Oliveira, D. Vitalina das Dores Forra de Jesus, D. Margarida Maria Pinto de Oliveira Colaço e o menino Paulo José Palmilha Amaro.

Em 29 — Sr. José Liberto Guerreiro Martins.

Em 30 — D. Maria Adelaide da Cruz, D. Maria da Fé Henrique Lagoas Albino, D. Maria Catarina do Rosário, D. Maria Lisete Mendes da Ajuda.

Em 1 — D. Maria do Carmo Teixeira Telo, D. Maria da Assunção Gaspar, D. Maria da C. do Carmo Guerreiro, D. Carminda Seco Baptista Palma, D. Alzira da Assunção dos Santos, sr. Arménio Sena Faustino, menina Marília Carlota Correia Baptista e os meninos Rui Manuel de Horta Gonçalves e Rui Manuel Teixeira Gonçalves.

Em 2 — D. Maria da Graça da Costa Bento, srs. Leonel Atanásio da Cruz Silva, António da Silva Canau e o menino Henrique Alexandre Canselra Bemposta.

Em 3 — D. Maria da Cruz Ribeiro Homénio Pereira, D. Maria Helena da Cunha Rosário e o sr. José da Cruz Pires Araújo.

Em 4 — D. Maria Floriana Cândido Ribeiro Pereira, D. Judite Maria de Araújo Baptista Regato, D. Maria Mónica Araújo Blantina Correia Gaspar, D. Alcinda Maria Correia Matos Fernandes, D. Dúnia Rosal Entrudo Viegas Palma, D. Maria Estrela da Cruz Santos Raimundo e o sr. João Manuel Madeira Gomes.

Partidas e Chegadas

No gozo de férias esteve nesta cidade, o nosso conterrâneo sr. dr. João Baptista Soares, assistente da Faculdade de Ciências e professor da Escola Naval.

Partiu para Elvas, onde foi passar a Páscoa com os seus familiares, a nossa conterrânea e assinante sr.ª D. Maria Margarida de Sousa.

A seu pedido foi transferido da delegação da Caixa Geral de Depósitos de Faro, para a agência desta cidade, o nosso conterrâneo sr. Sebastião Fernandes José, funcionário daquele organismo.

Casamento

No passado dia 22 do corrente, realizou-se na igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, o enlace matrimonial do sr. António José Simões dos Santos, estudante de medicina, filho do nosso estimado amigo sr. Eleutério dos Santos, secretário de Finanças, em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Eduarda da Encarnação Simões dos Santos, com a sr.ª dr.ª D. Maria Manuela Gaspar Nunes da Costa, professora da Faculdade de Ciências de Lisboa, filha do sr. professor Américo José Nunes da Costa e de sua esposa sr.ª dr.ª D. Maria de Lurdes Ribeiro Gaspar Nunes da Costa.

## NECROLOGIA

Dr. José de Sousa Carrusca

Faleceu em Lisboa, o Dr. José de Sousa Carrusca, de 85 anos de idade, natural de S. Brás de Alportel, professor do ensino secundário.

Era casado com a sr.ª D. Blandina Pardo Gonzalez de Sousa Carrusca.

D. Palmira da Conceição

Faleceu em Lisboa, a sr.ª D. Palmira da Conceição, de 75 anos, natural de Santa Catarina.

Era mãe da sr.ª D. Maria Tomázia da Conceição e do sr. José António Gomes.

José dos Santos Varela

Faleceu no passado dia 21 de Abril, em Faro, o sr. José dos Santos Varela, de 84 anos de idade, aposentado da Guarda Nacional Republicana e natural de Silves.

Deixa viúva a sr.ª D. Marina do Carmo Rocha Varela, era pai da sr.ª professora D. Luzia do Carmo Rocha Varela, casada com o sr. professor Manuel Dias Pires e do sr. eng.º Agrónomo José Augusto dos Santos Varela, funcionário superior do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho, casado com a sr.ª dr.ª D. Eunice Archer Moreira de Almeida Coelho dos Santos Varela, professora do Ensino Técnico e avó do nosso prezado colaborador, sr. José Manuel Varela Pires, estudante universitário, da menina Natália Maria Coelho Varela, da sr.ª D. Maria Cristina Coelho Varela, estudante universitária, dos srs. Vasco Manuel Coelho Varela, estudante liceal e João Manuel Coelho Varela, aluno do Instituto Superior Técnico.

O funeral, que constituiu sentida manifestação de pesar, dado que o extinto era pessoa dotada de grande bondade e gosava de geral simpatia, realizou-se na Igreja da Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo onde foi celebrada missa de corpo-presente para o cemitério de Faro.

Apresentamos a toda a família, a expressão das nossas condolências, em especial ao nosso amigo, sr. José Manuel Varela Pires.

Apadrinharam o acto, por parte do noivo, sua tia sr.ª D. Maria da Conceição Eusébio Simões Lopes de Figueiredo e o sr. Joaquim da Conceição Dias e, por parte da noiva, sua tia sr.ª D. Maria Fernanda Ribeiro Gaspar do Espírito Santo Curto e o sr. Carlos Alberto Moniz Mata Mourões Resende.

No restaurante «O Peixe» foi servido um lanche aos inúmeros convidados.

Os noivos que fixaram residência em Lisboa, seguiram em viagem de núpcias para o estrangeiro.

## Câmara Municipal de Tavira

(Continuação da 1.ª página)

Referiu-se o Eng.º Luís Távora a vários outros assuntos de interesse para o progresso do concelho de Tavira, a problemas vários que se encontram para a sua solução após despachos ministeriais recentes.

Não nos é possível a esta hora, em que o jornal já se encontra nos últimos momentos da edição para esta semana, referir todos os assuntos apresentados na dita reunião. Reterir-nos-emos, pois, aos pontos que achamos de maior interesse.

**Bairro Económico na Porta Nova** — Foram adquiridos os terrenos na Porta Nova para a construção do Bairro Económico destinado ao alojamento de funcionários da Câmara, assim como às famílias economicamente menos privilegiadas. Será assim possível descongestionar o Bairro Jara, onde residem algumas famílias que hoje não podem ser classificadas como «pobres».

**Estrada de Cachopo** — A «justa pretensão» do sr. Sebastião José da Luz, incansável lutador pela concretização desta aspiração de muitos anos, apoiado por cerca de mil e quinhentas assinaturas, aproxima-se a passos largos da sua realização. Prevê-se para Junho o concurso para a empreitada e as propostas serão abertas em 31 de Julho de 1973. Prevê-se também o início das obras para, o mais tardar, o último trimestre do ano corrente. Prevista e aprovada a despesa de 40.500 contos.

**Novo Liceu, Escola Técnica e Curso Preparatório de Tavira** — A escritura referente à aquisição da Quinta da Saúde já foi feita. O complexo educacional incluirá o Liceu, a Escola Técnica, campos de jogos e prédios integrados no projecto. Já foi contactada a Direcção-Geral Escolar para a Câmara poder elaborar o projecto de urbanização.

**Museu da Cidade** — O despacho ministerial aprovando o projecto depende agora da colaboração do Ministério da Educação, os beneficia-mentos e adaptação da Igreja da Misericórdia a Museu Histórico de Tavira aguardam o despacho do referido Ministério.

**Esgotos e Abastecimento de Águas** — Começaram as obras. A rede de esgotos em Santa Luzia, Tavira e Cabanas, será conduzida para uma estação de tratamento, o que quer dizer que não haverá qualquer poluição das águas destas áreas.

**Limpeza do Gilão** — Custaram 2.170. contos as operações de limpeza do leito do Rio Gilão. O desassoreamento da Barra de Tavira depende agora dos Serviços Hidráulicos que, presentemente, lutam com dificuldades técnicas. Tudo se está, porém, a fazer no sentido de se proceder ao dito desassoreamento, previsto também para este ano.

**Lixo nas Cabanas** — Foram colocados mais bidões na esplanada e outros pontos estratégicos da povoação. Os Serviços Municipalizados procedem à recolha do lixo todos os dias. Persiste, porém, um hábito de muitos anos, continuam alguns elementos da população a despejar lixo no mar. Frizou-se a urgente necessidade de mentalizar os residentes no sentido de não esvaziar baldes de lixo nas rochas ou nas águas.

Em conclusão, referiu-se o sr. Presidente da Câmara à necessidade de uma maior colaboração entre as Autoridades e a Imprensa. A Câmara, frizou o Eng.º Távora, assim como todos os Serviços dela dependentes, está sempre ao dispor da Imprensa.

«Queremos mesmo que nos critiquem» afirmou. «Mas esperamos que essa crítica seja baseada em factos, e não em suposições».

Don Carlos

## Rita da Encarnação Agradecimento

A família vem por este meio patentear o seu agradecimento, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a última morada a velhinha tavirense, que contava 101 anos de idade, e faleceu no dia 15 de Dezembro do ano findo.

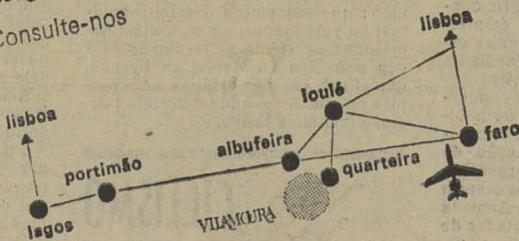
que significa  
para si  
uma marina  
e um casino  
em Vilamoura?  
a oportunidade de um bom investimento

A marina de Vilamoura, o primeiro porto de recreio em Portugal, será inaugurada em Junho de 1974. E prevê-se que o seu casino abra em Junho de 1973.

Atractivos que vão juntar-se aos dois campos de golf, centro hípico, courts de ténis e unidades hoteleiras. Dando a Vilamoura posição de prestígio no turismo europeu.

Beneficie do crescimento de Vilamoura. Aproveitando as oportunidades de investimentos em moradias, apartamentos e hotéis, com todas as infra-estruturas asseguradas.

Consulte-nos



**VILAMOURA** empreendimento turístico  
de dimensão internacional

LUSOTUR

Rua Tomás Ribeiro, 50 - 2. - Telef. 53 70 57/8/9/0 - Lisboa  
Vilamoura - Telef. - 6 52 72/3/4 - Algarve

**pela  
CIDADE**

### Agenda

#### Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	22135
Bombeiros	22192
Bombeiros Ambulância	22125
Serviço de Urgência de Ambulância	115
Polícia	22022
Guarda N. Republicana	22417
Brig. de Trâns. da G.N.R.	22458
Câmara	22005
Táxis - 22704 - 22077 - 22540 - 22467	
	22480 - 22498 - 22439
Repartição de Finanças	22018
C. I. S. M. I.	22015 - 22016
Camionagem de carga	22527
Camionagem de passageiros	22548
Serv. Munip. água e luz	22054
Posto de Turismo	22511
Tribunal	22001
Notário	22089
Estação dos C.T.T.	22111 - 22112
Escola Técnica	22586
Liceu	22582
Estação do C. de Ferro	22354

### Novo Curso de Sargentos Milicianos de Infantaria

Iniciou-se nesta cidade mais um Curso de Sargentos Milicianos de Infantaria.

Mais uma incorporação de mancebos que vem emprestar à cidade um pouco da sua juventude, movimentando as suas artérias, os seus cafés e restaurantes.

### Casa Paraíso

Há nouco remodelada, a «Casa Paraíso», toda forrada e alcatifada, género moderna «boutique», situada na Rua Estácio da Veiga, no coração da cidade, de que é seu proprietário o sr. Manuel Fernandes Paraíso, acompanhou o ritmo do progresso e pode dizer-se que é hoje um moderno e modelar estabelecimento com que a cidade conta.

Registamos com praser mais esta manifestação da iniciativa privada, augurando-lhe prósperos negócios.

### Vida Religiosa

#### Horário das missas dominicais:

As 9 horas - N.ª Sr.ª da Ajuda  
As 9,30 horas - Santa Luzia.  
As 11 horas - Santa Maria do Castelo.  
As 12 horas - S. Francisco.  
As 18 horas - Sant'Iago.

#### De Semana:

\*As 8,30 horas - Sant'Iago.  
\*As 9 horas - N.ª Sr.ª da Ajuda.

#### Sábado:

As 10,30 horas - Sant'Iago.  
As 21,30 horas - N.ª Sr.ª da Ajuda  
(Missas para cumprimento do preceito dominical)

**'José Martins Lázaro  
& Companhia, LIMITADA'**

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no competente Livro A-14, de fls. 2v.ª a 4v.ª, o capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «JOSE' MARTINS LA'ZARO & COMPANHIA, LIMITADA», com sede nesta cidade, que era de 200 000\$00, foi aumentado para 650 000\$00 e, em consequência, substituído o artigo quinto do respectivo pacto social, que passou a ter a seguinte redacção:

#### ARTIGO QUINTO

«O capital social é de seiscentos e cinquenta mil escudos, está todo realizado em dinheiro e outros valores, e é representado por duas quotas: — Uma de trezentos e noventa mil escudos para o sócio JOAQUIM VIRGILIO PEREIRA BATEIRA; e outra de duzentos e sessenta mil escudos, para a sócia MARIA LUISA DUARTE BATEIRA».

Está conforme o original.  
Cartório Notarial de Tavira,  
25 de Abril de 1973.

A Notária

Maria Luísa dos Santos  
Anselmo

## Câmara Municipal de Tavira

### Recenseamento Eleitoral

# A VISO

Manuel José Romana Martins, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

TORNA PUBLICO, nos termos do art.º 18.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que desde o dia 1 até ao dia 10 de Maio próximo futuro se encontra patente na secretaria desta Câmara Municipal, durante as horas de expediente, o recenseamento eleitoral da Assembleia Nacional, referente ao ano de 1973, para efeitos de reclamação.

Qualquer interessado ou eleitor recenseado no ano antecedente pode reclamar até 15 do mês de Maio, para o Presidente da Câmara Municipal, de harmonia com o disposto no art.º 19.º da citada Lei n.º 2015.

Câmara Municipal de Tavira, 18 de Abril de 1973.

O Chefe da Secretaria,  
Manuel José Romana Martins

## EDITAL

### Recenseamento dos Chefes de família

### Concelho de Tavira

António Palermo de Mendonça e Aldomiro Gonçalves, Presidentes das Juntas de Freguesia de Santiago e Santa Maria:

Fazem público, nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 218.º do Código Administrativo, que, a partir do dia 1 de Maio próximo futuro e durante cinco dias se encontra patente nas Secretarias destas Juntas de Freguesia, durante as horas do expediente, uma cópia do recenseamento eleitoral dos Chefes de Família referente ao ano corrente, para efeitos de exame e reclamação.

Juntas de Freguesia, 23 de Abril de 1973.

Os Presidentes das Juntas,

António Palermo de Mendonça  
Aldomiro Gonçalves

FUTEBOL

O Algarve nos

Campeonatos Nacionais

2.ª Divisão (Zona Sul)

O Olhanense bateu no seu campo o Caldas por 3-1, mantendo-se à frente da classificação com 4 pontos de diferença do Oriental, enquanto o Portimonense tendo também derrotado em casa o Seixal por 4-1 se encontra a 5 pontos do leader.

No próximo domingo jogam: União de Leiria — Olhanense e Caldas — Portimonense.

Em face da classificação tudo pode acontecer, isto é, se o Olhanense ganhar em Leiria garante a sua projectada incorporação na divisão maior.

Taça de Portugal

O Farense coube-lhe por sorte receber no domingo o Porto, o campeão nortenho, e, por isso, só nos resta desejar-lhe boa sorte neste final da Taça, talvez...

TOTOBOLA

36.ª jornada — 13/5/73  
Nome: «Povo Algarvio»  
Morada: TAVIRA

1	CUF — Sporting	1
2	U. Coimbra — Barreirense	x
3	Beira Mar — Belenenses	1
4	Leixões — Porto	1
5	Montijo — U. de Tomar	1
6	Atlético — Farense	1
7	Riopele — Famalicão	1
8	Braga — Varzim	1
9	Covilhã — Académica	2
10	Lamas — Oliveirense	1
11	Seixal — Nazarenos	1
12	Portimonense — U. Leiria	1
13	Torres Novas — Tramagal	1

V. P.

Ciclismo  
Campeonato Regional de Fundo para Amadores Sêniores

Dia 6 de Maio (Domingo), pelas 9 horas — LOULE', Quatro Estradas, Poço de Boliqueime, Ferreiras, Alcantarilha, Lagôa, Silves, S. Bartolomeu de Messines, Alte, Benafim, Eira da Cevada, Barranco Velho, S. Brás de Alportel e LOULE'.

Distância — 130 quilómetros.  
Partida — Junto ao Monumento Eng.º Duarte Pacheco, em Loulé.  
Chegada — Na Pista Bexiga Peres, em Loulé.

FESTIVAL EM TAVIRA

Domingo, na Pista do Ginásio Clube de Tavira, pelas 16 horas, realiza-se um festival no qual tomam parte as equipas do Sporting, Louletano e Ginásio.

Nas provas tomam parte Profissionais e Amadores Sêniores.

SPORTING

Firmino Bernardino, Leonel Miranda, Emiliano Dionísio, Vitor Rocha, António Teixeira e Francisco Miranda.

GINÁSIO

António Graça, Carlos Vitorino, César Aires, Jorge Fernandes, José Maria Nunes, Américo Lentes, Carlos Farramacho e Vitor Viegas.

LOULETANO

Luis Farinha, Manuel Lopes, Perna Coelho, Manuel Frade, António Lopes, José Soares, Joaquim Costa e Manuel Caetanita.

Haverá também provas para Amadores Júniores e Populares.

Concurso «A Cerveja Sagres Cozinha Portuguesa»

REALIZOU-SE em Faro, no Domingo passado, 29 de Abril, a prova distrital do Concurso «A Cerveja Sagres na Cozinha Portuguesa», promovido pela Sociedade Central de Cervejas. Ao mesmo tempo que na Escola Hoteleira de Faro cinco cozinheiros amadores e cinco profissionais demonstravam as receitas da sua autoria, em outras cidades do País eram reunidos outros concorrentes para se apurar os primeiros classificados. Estes irão em data a anunciar a Lisboa, onde serão registadas as provas finais nacionais.

Tavira foi bem representada nas provas de Faro, na classe profissional, pelo sr. Jaime do Nascimento Domingos, da conhecida «Casa dos Frangos», cuja receita «Rins de Vitela à Sagres» conseguiu o 3.º lugar.

Foi difícil a classificação, visto tratar-se de pratos muito diferentes e também porque, como observou o sr. Filipe Vieira, Supervisor da Sociedade Distribuidora de Cervejas do Sul, «serem todos verdadeiramente excelentes». Comentou ainda um dos membros do júri, «Teria de facto sido mais fácil classificá-los todos em 1.º lugar». Houve, de facto, 2 primeiros lugares, o que significa que, estando os directores do concurso em Lisboa de acordo, manter-se-á esta classificação e irão ambos à capital para as finais.

Foi seguinte a classificação: 1.º lugar: D. Deolinda Augusta Coelho (Cozinha Belmonte, Baixo-Olhão e «Retiro dos Amigos», Faro); e Manuel Oliveira, Chefe de Cozinha do Hotel Quarteira-Sol. 2.º lugar: Amorim das Dores Valente, 2.º cozinheiro do Hotel Júpiter. 3.º lugar: Jaime do Nascimento Domingos («Casa dos Frangos», Tavira). 4.º lugar: Nécio Pereira, 1.º cozinheiro, Valvão — São Pedro, Vila Verde — Minho.

Interessante notar que, só no Algarve, houve 250 concorrentes entre os profissionais, dos quais, evidentemente, foram os cinco acima mencionados seleccionados.

Da prova dos Amadores foi seguinte a classificação: 1.º lugar: José Francisco Dias Batista (Café Restaurante Correia, Vila do Bispo); 2.º lugar: D. Maria Helena Castro Silva Fernandes, de Olhão; 3.º lugar: Menina Maria Isabel da Encarnação Martins, Corte Ant.º Martins, de Vila Nova de Cacela, 4.º lugar: D. Constança do Rosário Gonçalves Martins, Pochinho, São Bartolomeu de Messines; e 5.º lugar: Manuel Martins Rosa, Proprietário do Restaurante Monumento, Lagos.

Em representação da Cerveja Sagres estiveram presentes nas provas, além do sr. Vieira, os srs. Rolando Santos, Victorino Correia Barracosa e Miguel Carlos Gonçalves Beja, Adjuntos do Supervisor.

Merece menção a colaboração oferecida pela Direcção e funcionários da Escola Hoteleira de Faro, com notáveis boa-vontade e organização. — D.C.

Farmácias de Serviço

de 5 a 11 de Maio

HOJE — Farmá.	ABOIM
DOMINGO — »	CENTRAL
SEGUNDA — »	FRANCO
TERÇA — »	SOUSA
QUARTA — »	MONTEPIO
QUINTA — »	ABOIM
SEXTA — »	CENTRAL

Colocação

Pretendo. Compatível com o 4.º ano da Escola Industrial, com carta de condução profissional de ligeiros e pesados. Informa-se na Redacção deste Jornal.

HÁ EMPREGOS E EMPREGOS...

Um grupo de peritos andou dois anos só a ver pernas de mulheres por conta e risco de uma firma...

LONDRES, 26 (R) — As raparigas britânicas possuem as pernas mais belas da Europa, segundo afirma um grupo de peritos, que passou dois anos a estudar o assunto.

Os observadores de pernas europeias, empregados por uma firma de produtos de beleza, afirmam num relatório divulgado hoje que as pernas das jovens britânicas «são as ideais».

A seguir na classificação quanto a beleza de pernas aparecem as escandinavas. O grupo de 21 peritos comunicou que as suas pernas são «pequenas, mas não ossudas, com um feitiço agradável e sem manchas».

As jovens francesas são, também, elogiadas pelas suas pernas «atraentemente atléticas».

Contudo, o grupo ficou menos impressionado com as pernas das raparigas italianas, descritas como «faltando definição» e como as das alemãs, «musculosas e cabeludas».

O chefe do grupo, Seamus Mahar, de 28 anos, observou: «Falando em termos gerais, as raparigas britânicas têm pernas de proporções perfeitas, pele delicada e com aquela sugestão essencial de movimento muscular quando andar».

(DOS JORNAIS)

Que diz a isto leitora? Não acha desfaçatez Andar p'la Europa fora Sem visitar esta flora Na sua bela nudez?

Andaram a ver canetas? Coxas de rãs, concertesa! Prefiro, não vou em tretas, 'As inglesas costoletas A boa pá portuguesa.

Não creio na peritagem Dos pinte e um sabichões, Seriam postos na aragem, Se viessem em romagem Pra ver os nossos pernões...

E a bela coxa espanhola Eximia em sapateado, Com «salero» e castanhola Pla qual um homem se esfolia, Também foi posta de lado?

Pernas nórdicas, ossudas, Musculosas e manchadas, Como as alemãs, tronchudas, Não se igualam, cabeludas, As nossas assetnadas.

A irlandesa, essa então, E' de natureza tosca, Sem graça, nem dimensão, Com tornozelo de cão Faz lembrar perna de mosca.

Ah! Pescada de Sestimbra! E' preciso ser-se alarve, Com este país que timbra Pelas pernas de Coimbra, Pelas pernas do Algarve.

Com tanta perna em cortejo O «Mahar» andou à esmola, E deduzo, plo que vejo, Deram-lhe as de caranguejo, Nem cheirou as de santola...

ZE' DA RUA

VENDE-SE

Em Santa Luzia, casa pequena para habitação.

Também dois armazéns com uma área de 100 m2, a poucos metros da beira-mar.

Mostra Helena Domingos, Rua Sacadura Cabral n.º 15. (Perto do Restaurante).

«O Algarve e suas vias de comunicação»

Presidida pelo dr. Mauricio Serafim Monteiro Presidente da Direcção, à direita: José Coelho Jerónimo Secretário da Assembleia-Geral, e Dr. António de Sousa Pontes Vice-Presidente da Comissão Cultural; à esquerda Comendador António Libânio Correia Presidente do Conselho Fiscal e Eng.º Sá Vargas Morgado Funcionário Superior da Junta Autónoma de Estradas.

No passado dia 12 do corrente mês, realizou-se na Casa do Algarve uma conferência subordinada ao título «O Algarve, suas vias de comunicação e meios de transporte». Foi conferente o Sr. Dr. João de Barros Santos, que começou por historiar as dificuldades que o Algarve tem tido sempre no que se refere a transportes e vias de comunicação.

Depois de se referir aos serviços ferroviários e suas deficiências e propor algumas soluções, abordou o assunto relacionado com uma nova rodovia de que há muito se fala e é absolutamente necessária para o desenvolvimento económico e turístico da Província. Será uma variante da Estrada Nacional N.º 2, que, partindo de Almodôvar e passando por Salir e Loulé, com aproveitamento de troços de estrada já existentes, servirá Faro e o Sotavento algarvio, com notáveis encurtamentos fazendo desaparecer, neste trajecto, cerca de 400 curvas da chamada Serra do Caldeirão.

JOGOS FLORAIS EM CORUCHE

Integrados nas Festas de Nossa Senhora do Castelo, que terão lugar naquela localidade no próximo mês de Agosto, realizam-se este ano os I Jogos Florais de Coruche, em que serão admitidas as modalidades de: quadra popular — subordinada a temas regionais ribatejanos, poesia livre, conto, soneto, reportagem e ensaio.

As produções deverão ser entregues até ao dia 15 de Maio.

O 2.º Salão de Arte Fotográfica — TEMA LIVRE —

Realiza-se em FARO Patrocinado pela Fundação Nacional para Alegria no Trabalho

De 1 a 6 do próximo mês de Junho realiza-se em Faro, promovido pela F.N.A.T., o 2.º Salão de Arte Fotográfica — Tema Livre — patrocinado pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, ao qual poderão concorrer todos os sócios daquele organismo, CAT e CRP.

Todos os esclarecimentos poderão ser solicitados à Delegação de Faro.

A "FLAMA"

publica um número especial de 136 páginas em 11 de Maio e oferece um automóvel aos seus leitores

Em 11 de Maio a «Flama» inicia o seu 30.º ano de vida como revista e 37.º do aparecimento como jornal. Para comemorar o aniversário, a «Flama» publica um excelente número especial de 136 páginas que insere vasta e variada colaboração. Podem ler-se nesta edição artigos, crónicas e reportagens do maior interesse. Dada a impossibilidade de citar aqui o vasto sumário deste número, com capa a ouro, destacamos apenas os seguintes temas: Trinta anos de toureio em Portugal; Turismo na Serra da Estrela; O momento actual do Sporting; Malhoa cantor do povo. Os leitores interessados encontram ainda neste número vários jogos de xadrez e bridge e os habituais passatempos. Importa ainda salientar que os leitores que comprem este número especial da «Flama» ficam, automaticamente, habilitados ao sorteio de um magnífico automóvel.

Em resumo, pode afirmar-se que este número da «Flama» constitui um marco na imprensa periódica portuguesa e que estão de parabéns todos os que trabalham naquela conceituada revista semanal.

Fazem Anos:

Hoje — Srs. Carlos Alberto da Costa Pires, Prof.º José Pinheiro e Rosa, meninos Hermínio Manuel Esteves Martins e António Carlos Bagarrão Teixeira.

Em 6 — D. Etelvina Trindade e D. Maria Latina Mendonça.

Em 7 — D. Teresa Estanislau Pires Faleiro.

Em 8 — Srs. António Henrique de Almodovar Bernard, José Maria Menau e João José Afonso Fernandes.

Em 9 — D. Maria Ermelinda dos Santos, D. Gregória da Conceição, srs. Artur Arriegas Pacheco, António dos Anjos Trindade Marinheiro, meninos José Maria Lucas dos Santos e José Jorge da Silva de Sousa Carrilho.

Em 10 — D. Edite Paulina Viegas, meninos António Jorge Fernandes Silvino da Trindade e Luis António da Cruz Fernandes.

Em 11 — D. Maria Luisa Costa Luz Peres.

Partidas e Chegadas

Com sua família esteve passando uns dias nesta cidade, o nosso prezado amigo sr. José Luis Cesário, proprietário, residente na capital.

Com sua esposa esteve em Tavira onde veio passar a Páscoa, o nosso amigo e conterrâneo sr. Ofir Gomes Panito, funcionário do I.N.T.P. residente em Queluz.

Com sua esposa esteve em Tavira o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. capitão Jorge de Araújo Mateus.

Na sua vivenda «Sol Nascente», em Monte Gordo, esteve passando uns dias com sua esposa, o nosso conterrâneo e velho amigo sr. Brigadeiro Vasco Martins.

Com sua esposa e filhos esteve em Tavira o sr. Eng.º Júlio Eduardo Barreiros dos Reis, em serviço no Laboratório de Engenharia Civil em Lisboa.

Com sua esposa esteve passando uns dias na sua vivenda de Santa Cecilia, nesta cidade, o nosso prezado amigo sr. José Crisóstomo Leiria, distinto componente da Orquestra Ligeira da Emissora Nacional.

Batismo

Celebrou-se há dias nesta cidade a cerimónia do batismo de um filho do sr. Joaquim António Viegas Trindade e de sua esposa sr.ª D. Madalena Dulce Bernardo Pimpão Trindade. O neófito recebeu o nome de António Carlos Bernardo Trindade.

Casamentos

Na igreja de Santa Maria do Castelo, realizou-se o enlace matrimonial do sr. José Manuel dos Mártires Anacleto, empregado no Comércio, com a sr.ª D. Dália Maria do Nascimento Romeira, empregada comercial.

Na paróquia de Cacela celebrou-se o casamento do sr. José Joaquim Peralta de Castro Centeno, oficial da Armada, natural de Tavira, com a sr.ª D. Ana Luisa Lopes Miguel Mendonça, estudante e também nossa conterrânea.

Paraninfaram o acto os pais dos noivos.

«POVO ALGARVIO» N.º 2029 — 5-5-1973  
Tribunal Judicial da Comarca de Tavira ANÚNCIO

Por este se faz público que foi distribuída na Secção de Processos desta comarca de Tavira, acção contra TOMAS ANTÓNIO SIMÕES PIRES, casado, proprietário, morador na Rua Jacques Pessoa, n.º 12 em Tavira, para efeito de ser decretada a sua interdição ou inabilitação por anomalia psíquica.

Tavira, 2 de Maio de 1973.

O Escrivão de Direito, José Fernando Chagas Cansado

Verifiquei

O Juiz de Direito, Agostinho Manuel Pontes de Sousa Inês

À VOSSA DISPOSIÇÃO

SNRS. EMPREITEIROS - PINTORES - CONSTRUTORES - PROPRIETÁRIOS - CARPINTEIROS SERRALHEIROS E PUBLICO

Temos às vossas ordens o nosso stand, aqui em TAVIRA, na ESTRADA DE SANTO ESTÊVÃO, 8

Preços especiais para Profissionais

damos orçamentos para Pinturas e Decorações

HOTEL DAS CARAVELAS

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL

Rua Diogo Cão — MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

ÓPTIMAS COMODIDADES

PITORESCO HORIZONTE VISUAL

Telefones 458 a 460 e 558 a 560

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO